

1 Ata da Reunião Ordinária nº 212 do Conselho Municipal de Saúde de Arapongas
2 realizada no dia 07 (sete) de agosto de 2013 (dois mil e treze) com início às 20
3 horas e 25 minutos no Centro de Especialidades Médicas Jaime de Lima na Rua
4 Juriti 1177. A reunião segue a seguinte ordem do dia: **1º item: Aprovação da Ata nº**
5 **211. 2º item: Secretaria Municipal de Saúde. 3º item: Prestação de Contas da**
6 **Secretaria Municipal de Saúde. 4º item: Apresentação do Projeto de Implantação**
7 **do CAPS. 5º item: Apresentação do Projeto de Construção do CAPS. 6º item:**
8 **Assuntos Diversos.** O Presidente do Conselho Antonio Martins dos Santos (Usuário
9 Titular- Ong Olho D'água) inicia a reunião agradecendo a presença de todos,
10 apresenta o Sr. Antonio Carlos Faria (Trabalhador Titular- Conselho Regional de
11 Psicologia) que foi enviado ao Conselho em substituição a Sra. Marcia Bernini
12 Bispo da mesma Entidade, também apresenta a Sra. Maria Madalena Carneiro
13 (Usuário Titular- Associação de Moradores do Jardim Bandeirantes) que veio em
14 substituição a Sra. Maria Adelaide Oliveira Cireia que era da UAMMA e a Entidade
15 perdeu a vaga porque deixou de enviar uma pessoa para representá-la conforme é
16 sabido por todos, comunica que para substituir a vaga do Sindicato da Construção
17 Civil e do Mobiliário que antes era representada pelo Sr. Salvador Carvalho e hoje
18 eles não tem outra pessoa para enviar, convidou a Ong Olho D'água que respondeu
19 o convite informando que está enviando o Sr. Sergio Augusto da Costa (Usuário
20 Suplente- Ong Olho D'água) informa que a Associação dos Cirurgiões Dentista de
21 Arapongas também perdeu as suas vagas de Trabalhador Titular e Trabalhador
22 Suplente e ambas as vagas serão cedidas a Associação dos Profissionais da
23 Enfermagem do Norte do Paraná porque aceitaram o convite do Conselho e
24 enviaram um ofício indicando o Sr. Fábio Roberto Couto (Trabalhador Titular) e
25 logo irão enviar um Suplente, comunica que as Entidades que perderam suas vagas
26 foram substituídas por outras a convite do Conselho conforme permite o Regimento
27 Interno em seu Artigo 13º Paragrafo Único, comunica que enviou um convite para a
28 APP (Associação de Pais e Professores) para ocuparem mais uma vaga no conselho
29 que era da UAMMA e tinha como representante a Sra. Alzira Paulino que saiu, diz
30 que está aguardando a resposta, reforça que é importante repor as Entidades ou os
31 conselheiros que saíram. Em seguida o Presidente passa para o **1º item da pauta:**
32 **Aprovação da Ata nº 211.** O Presidente pergunta se todos os Conselheiros leram a
33 Ata que receberam em casa e se é possível aprová-la. Em tempo o Conselheiro
34 Sergio Azevedo (Trabalhador Titular- Sindicato dos Funcionários Públicos de
35 Arapongas), diz que a partir da linha 235 onde consta o relato de que a Vigilância
36 “recebeu este ano 05 novos computadores”, o correto é fazer uma ressalva dizendo
37 que a Vigilância possui 05 computadores e existe a possibilidade de receber outros
38 05 este ano. O Presidente pede a aprovação da Ata nº 211 que sem mais ressalvas é
39 aprovada por todos. Na sequencia o Presidente passa para o **2º item da pauta:**
40 **Secretaria Municipal de Saúde** e convida o Secretário de Saúde Sr. Alcides Livrari
41 junior (Gestor Titular- Secretaria Municipal de Saúde) para fazer uso da palavra. O
42 Sr. Alcides cumprimenta a todos, informa que procurará ser breve pois entende que
43 a pauta está extensa, assim faz um relato dos acontecimentos no âmbito da saúde no
44 Município. Comenta que este mês está sendo um mês favorável para o Município
45 porque estão conseguindo colher resultados dentro da Secretaria de coisas que

46 estavam tentando há meses, diz que esta semana chegaram os computadores da
47 Vigilância Sanitária, também informa que o projeto do CAPS está pronto e será
48 apresentado hoje para todos, diz que a farmácia do Município também será
49 melhorada através do Projeto Paraná Sem Dor, ficará de cara nova, informa que
50 muitos pacientes estão sendo encaminhados para a cidade de Campo Largo no
51 Hospital de Olhos para as cirurgias de cataratas, graças a uma parceria do Município
52 com o Hospital de Olhos de Curitiba, reforça dizendo que algumas pessoas daqui
53 estavam na fila para esta cirurgia desde 2009 e lá no Hospital de Olhos sobravam
54 vagas todos os anos, diz que as filas do Município para as cirurgias de Ortopedia e
55 Ginecologia também estão andando, comenta que devagar os grandes problemas
56 vão sendo resolvidos, diz que no mês que vem falará mais sobre as cirurgias porque
57 é grande o numero de pessoas na fila. Em seguida o Presidente passa para o **3º item**
58 **da pauta: Prestação de Contas da Secretaria Municipal de Saúde.** O Presidente
59 devolve a palavra para o Sr. Alcides. O Sr. Alcides diz que fará rapidamente uma
60 Prestação de Contas ao conselho das Receitas e Despesas do 1º Semestre deste ano,
61 informa que segundo a Legislação vigente o Gestor só precisa fazer esta prestação
62 ao final de cada Quadrimestre, mais diz que achou importante fazê-la também ao
63 final do Semestre de maneira voluntária para que haja facilidade de entendimento
64 dos conselheiros e por questões de transparência na Administração que segundo ele
65 não tem nada para esconder. O Sr. Alcides comenta que no dia da apresentação da
66 Audiência Pública do 1º Quadrimestre 2013 o percentual de investimento de
67 recursos próprios do Fundo Municipal de Saúde estava em 12%, informa que este
68 número chegou agora a 14,10% porque algumas licitações que estavam em
69 andamento no começo do ano e não foram computadas na época terminaram, diz
70 que todos os números que está apresentando hoje poderão ser avaliados com calma
71 pelos conselheiros após esta reunião porque disponibilizou uma cópia destas
72 informações para os arquivos do conselho, assim, ele segue apresentando as maiores
73 Despesas do Semestre. Informa que as Despesas somaram um montante de 13
74 milhões de reais em 06 meses, sendo o valor de 8 milhões de reais com folha de
75 pagamento, com o Consorcio Cisvir diz que foram gastos em média R\$ 30.000,00
76 (trinta mil reais) por mês, com os Médicos e Odontólogos gastou-se quase 1 milhão
77 de reais, diz que também tem uma despesa alta com o pagamento da Empresa que
78 recolhe o lixo Hospitalar do 24 horas, do Jaime de Lima e de outras unidades de
79 saúde, mais diz que esta despesa é necessária pois este tipo de lixo não pode ser
80 colocado em qualquer lugar deve ter uma destinação certa. Explica que as maiores
81 Fontes de Recursos do Município para o Fundo Municipal de Saúde são o ICMS
82 (Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços) e o FPM
83 (Fundo de Participação dos Municípios) sendo este ultimo um Repasse da
84 Arrecadação do Tesouro Nacional aos Municípios garantido pela Constituição. O Sr.
85 Alcides comenta que se acaso algum conselheiro desejar uma explicação mais
86 detalhada das Receitas e Despesas do Município, podem procurá-lo na Secretaria de
87 Saúde, diz que terá prazer em atender a todos. O Conselheiro Antonio Alves (Tota)
88 (Usuário Titular- UAMMA) pergunta sobre qual seria aproximadamente o valor do
89 repasse mensal do Governo Federal ao nosso Município. O Sr. Alcides explica que
90 os valores são repassados por blocos e procura informar alguns como exemplo, diz

91 que para o PSF (Programa Saúde da Família) o Município recebe por mês R\$
92 7.000,00 (sete mil reais) por equipe ao mês e R\$ 950,00 (novecentos e cinquenta
93 reais) para o custeio de cada Agente de Saúde ao mês, comenta que do PSF o
94 Ministério da Saúde repassa 13 parcela por ano, mais em contrapartida o Município
95 tem que pagar as férias e os outros encargos das Agentes, diz que este dinheiro
96 (7.000,00) não dá para pagar o Médico do PSF (Programa Saúde da Família) que
97 também fica por conta do Município, sobre o PAB (Piso de Atenção Básica) diz que
98 recebemos R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais), para a Assistência Farmacêutica
99 recebemos R\$ 1,80 (um real e oitenta centavos) por habitante por mês, diz que a
100 verba do PSF é a maior que recebemos. O Conselheiro Zanatta (Trabalhador
101 Suplente- Assoc. dos Profissionais da Enfermagem do Norte do PR) pede para o Sr.
102 Alcides explicar a todos o que é o PMAQ e o que muda na atuação das Equipes de
103 Saúde após o Município fazer a adesão ao programa. O Sr. Alcides comenta que até
104 o Município de Astorga tinha feito adesão ao PMAQ (Programa de Melhoria do
105 Acesso e da Qualidade da Atenção Básica) aqui na região só faltava o nosso
106 Município, diz que finalmente este ano ele conseguiu fazer a nossa adesão, informa
107 que o Programa tem a intenção de melhorar os atendimentos na atenção básica, diz
108 que depois que o Município é cadastrado no programa o Ministério da Saúde envia
109 um Médico para avaliar as Equipes de Saúde e ele dará uma nota a estas Equipes
110 baseando-se nas regras do programa e dependendo se a nota for muito boa, o
111 Município poderá receber até o dobro do valor em reais do incentivo que recebe
112 hoje, diz que com isso passaremos de R\$ 7.000,00 (sete mil reais) por Equipe para
113 até R\$ 14.000,00 (quatorze mil reais) por Equipe por mês, diz que nos casos em que
114 a equipe for bem, pretende usar metade (50%) do dinheiro do incentivo para
115 melhorar o salário da equipe e a outra metade (50%) para melhorar as instalações da
116 UBS (Unidade Básica de Saúde), comprar um veículo entre outras coisas, diz que
117 acredita que é uma maneira de incentivar a equipe e melhorar a qualidade e o
118 atendimento, comenta que além da avaliação do Ministério da Saúde pretende criar
119 um sistema de avaliação interno da própria Secretaria de Saúde, diz que se o
120 Profissional faltar muito no serviço ou se a equipe for mal na avaliação, não for
121 eficiente, esta equipe não receberá nada, informa que o sistema de avaliação interno
122 é uma ideia que irá virar um projeto e depois passará pelo conselho para a
123 aprovação. O Conselheiro Zanatta diz que o Ministério da Saúde avalia o trabalho
124 do Médico e da Enfermeira das equipes de saúde dos municípios que aderem ao
125 PMAQ, mais não avalia os agentes de saúde, diz que esta é uma grande falha,
126 porque os agentes são a parte mais importante da equipe, diz que estão sempre em
127 contato com a população, comenta ainda que alguns municípios que fizeram adesão
128 ao PMAQ usaram todo o dinheiro que veio a mais para aumentar o salario das
129 equipes, diz que não concorda que este dinheiro seja usado para este fim, mais
130 concorda que o município crie o sistema de avaliação para que as equipes fiquem
131 qualificadas para o trabalho e assim o município valorize quem se dedica ao
132 trabalho. O Sr. Alcides também fala sobre à UPA (Unidade de Pronto Atendimento)
133 24 horas diz que o projeto de readequação está quase pronto, diz que logo será
134 licitada a obra, informa que existem muitos comentários na cidade dizendo que o
135 prazo para colocá-la para funcionar está ultrapassado, diz que não é verdade,

136 informa que recebeu esta semana um documento do Ministério da Saúde dizendo
137 que o prazo final para iniciar o atendimento vai até 31/03/2014. O Conselheiro
138 Zanatta comenta que no dia da Audiência Pública do 1º Quadrimestre de 2013 na
139 Câmara de Vereadores, ouviu muita conversa dos presentes sobre à UPA, diz que os
140 comentários eram que a nova Administração não queria inaugurá-la na intenção de
141 prejudicar a antiga Administração, diz que isso não é verdade, informa que ela não
142 está funcionando ainda porque tinha mais ou menos 29 itens inadequados para
143 arrumar, diz que a nova Administração não pode ser responsabilizada por isso. Na
144 sequencia o Presidente comunica a todos que precisou incluir um assunto na pauta a
145 pedido da Sra. Flora da Epidemiologia, diz que trata-se do Projeto de Implantação
146 do Núcleo de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde no Município para o
147 ano de 2013, explica também que o mesmo Projeto referente ao ano de 2012 que
148 estava sem fazer já foi feito e entregue pela Secretária Municipal de Saúde ao
149 Estado juntamente com um “AD REFERENDUM” do Conselho aprovando o
150 Projeto, assinado pelo Presidente conforme explicou a todos na ultima reunião, por
151 fim convida a Sra. Flora a explicar como será o projeto deste ano. A Sra. Flora
152 entrega uma cópia do Projeto para os arquivos do Conselho e começa a sua
153 apresentação, informa que o Projeto de Prevenção de Violências engloba os mais
154 diversos tipos de violência como por exemplo, a física, a psicológica, a sexual, a
155 patrimonial, a moral, a auto agressão, a violência por negligência contra crianças e
156 idosos e ainda a violência doméstica e de transito. A Sra. Flora informa que
157 atualmente os óbitos por causas externas como acidentes e violências assumem a
158 segunda causa de morte no país, e as consequências deixadas por diversos tipos de
159 violência (sequelas por acidente de transito, físicas, sexual, contra crianças e idosos,
160 sejam físicas ou psicológicas) causam um grande impacto no sistema de saúde e na
161 qualidade de vida das pessoas, diz que por isso a prevenção é muito importante,
162 comenta que a prevenção a violência é vista como novidade para os profissionais de
163 saúde que muitas vezes não sabem como podem ajudar, acredita que o profissional
164 de saúde é um indutor de atitudes e comportamentos saudáveis e tem capacidade de
165 formar opinião, diz que assim ele poderá trabalhar junto a população de maneira
166 harmoniosa, informa que para isso será preciso capacitar os profissionais para que
167 possam colaborar com este projeto, diz que a prevenção é baseada no fato de que
168 ninguém nasce violento, mais com o tempo aprende a ser violento, diz que é
169 possível aprender outras formas de relacionamento sem o uso da violência. A Sra.
170 Flora informa que o Projeto de Prevenção a Violência está sendo implantado no
171 Paraná através da Resolução nº 230/2013 da SESA (Secretaria de Saúde do Paraná)
172 que define os propósitos do Projeto e as Diretrizes, diz que a intenção do Estado é
173 reduzir a morbimortalidade por violências e acidentes de transito e melhorar a
174 qualidade de vida das pessoas, para isso diz que o município terá que implantar o
175 serviço de Notificação de Violência Doméstica, Sexual e outras violências
176 interpessoais e auto provocadas a qual será feita nos serviços de saúde através dos
177 sistemas de registro de informações disponibilizados pelo Ministério da Saúde
178 como o SINAN-NET, o SIM (mortalidade) e SINAM (morbidade), diz que também
179 deverão articular ações e políticas com os órgãos do Município para a prevenção e o
180 enfrentamento dos diversos tipos de violência, além de identificar as causas de

181 violência, deverão mapear e divulgar no município os programas, serviços públicos
182 e outras instituições públicas ou privadas que prestam atendimento às pessoas em
183 situação de violência, diz que um dos objetivos do projeto é conscientizar a
184 população sobre os perigos do trânsito e combater a violência em suas diversas
185 formas por meio de material educativo, palestras nas escolas, e dando-lhes
186 condições de identificar as causas da violência e as formas mais eficazes de
187 prevenção, além de sensibilizar os profissionais de saúde para a detecção de casos
188 suspeitos de violência. Ela informa ainda que para toda esta campanha de Prevenção
189 o Município irá receber R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) por ano do Estado e
190 precisará investir recursos próprios para algumas ações, diz que para que o projeto
191 de certo precisará do apoio de todos, Universidades, Escola, Delegacia, outras
192 Secretarias como de Trânsito e de Assistência Social, Conselho Tutelar, Conselho de
193 Saúde e outros órgãos, informa que colocou neste projeto um cronograma de
194 atividades que serão realizadas durante o ano, entre elas diz que quer destacar as
195 reuniões com as equipes das UBS que serão realizadas todos os meses e também a
196 1ª Caminhada da Paz no Trânsito prevista para o mês de outubro deste ano. O
197 Conselheiro Benedito Adilson (Usuário Suplente- Assoc. Moradores do Centauro 2)
198 pergunta se o Município tem um local para instalar o Núcleo de Prevenção a
199 Violências. A Sra. Flora diz que o Município não tem um local para montar o
200 Núcleo, por isso incluíram no projeto as campanhas educativas e o apoio de outros
201 órgãos, porque precisará do envolvimento dos diversos setores. O Sr. Alcides
202 explica que por enquanto não será montado o Núcleo em um local específico,
203 começaram com a ajuda das equipes de saúde da família na identificação dos
204 possíveis focos de violência e na conscientização da população em relação a
205 prevenção da violência. O Conselheiro Antonio Alves (Tota) diz que o Projeto é
206 muito bom, principalmente a parte que inclui as palestras nas escolas, diz que é
207 importante trabalhar com a conscientização das crianças na prevenção da violência.
208 O Sr. Antonio Garcez Neto diz que o projeto ficou muito bom e abordou questões
209 importantes como o alto número de mortes por acidentes de trânsito no Município,
210 principalmente os acidentes envolvendo motos, diz que deve-se fazer uma
211 conscientização a população sobre os perigos das motos e trabalhar na prevenção de
212 acidentes, comenta que este tipo de acidente afasta os trabalhadores entre 20 e 30
213 anos do trabalho, ou seja os mais jovens que estão na fase mais produtiva de suas
214 vidas e ainda gera uma grande despesa ao SUS (Sistema Único de Saúde) com o
215 tratamento do paciente. O Sr. Alcides comenta que o nosso Município está com uma
216 frota de quase 70.000 veículos, diz que temos mais veículos que a cidade vizinha de
217 Apucarana, informa que pensando nisso foi solicitado mais uma ambulância para o
218 SAMU na ocasião em que a Presidenta Dilma Rousseff esteve aqui no começo do
219 ano, diz que há poucos dias foi informado que ela atendeu ao pedido do Município e
220 logo chegará a nova ambulância do SAMU e um carro baixo para intervenção
221 rápida. O Presidente agradece a Sra. Flora e pede a aprovação do Projeto de
222 Implantação do Núcleo de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde
223 apresentado, o qual é aprovado por Unanimidade pelos Conselheiros presentes. Em
224 seguida o Presidente passa para o *4º item e o 5º item da pauta respectivamente:*
225 *Apresentação do Projeto de Implantação do CAPS (Centro de Atenção*

226 ***Psicossocial) e Apresentação do Projeto de Construção do CAPS*** convidando a
227 Sra. Angélica Coordenadora do PSF (Programa Saúde da Família) para apresentar
228 os dois projetos. A Sra. Angélica cumprimenta a todos e faz rapidamente um relato
229 sobre os modelos de CAPS existentes na Portaria nº 224 do Ministério da Saúde
230 para que os presentes fiquem mais familiarizados com o assunto. Na sequência ela
231 entrega as cópias dos Projetos ao Conselho e passa a explicar os motivos que
232 levaram ao Projeto de Implantação da Rede de Saúde Mental CAPS ad II (Centro de
233 Atenção Psicossocial para Atendimento de Pacientes com Transtornos Decorrentes
234 do Uso e Dependência de Substâncias Psicoativas) e CAPS II (Centro de Atenção
235 Psicossocial), diz que desde o começo do ano o Município percebeu um aumento no
236 número de pessoas que procuram atendimento para internação devido ao uso de
237 substâncias psicoativas, informa que estes números foram apresentados graças ao
238 trabalho da Assistente Social Lúcia Helena da Secretaria Municipal de Saúde e sua
239 Auxiliar que estão atendendo estes pacientes, diz que este ano já foram atendidos
240 160 pacientes dos quais 57 foram encaminhados para comunidades terapêuticas e
241 outros para internamento em unidades de tratamento que funcionam em outros
242 Municípios, por isso observaram a necessidade de um local em nossa cidade para o
243 atendimento as pessoas com esses transtornos e seus familiares, informa que a
244 Secretaria Municipal de Saúde já apresentou este projeto para a 16ª Regional de
245 Saúde e ele foi aprovado, diz que falta a aprovação do conselho para enviar ao
246 Ministério da Saúde. O Sr. Alcides comenta que o projeto de implantar a Rede
247 CAPS é nosso mais foi incentivado pela Regional, diz que nós vamos construir o
248 CAPS II e o CAPS ad II porque este modelo não tem na região, comenta que depois
249 que sair a Portaria do Ministério da Saúde aprovando este Projeto de Implantação, o
250 município terá 90 dias para colocar o CAPS para funcionar. A Sra. Angélica fala
251 sobre o Projeto de construção do CAPS, diz que ele já foi cadastrado através do
252 SISMOB (Sistema de Monitoramento de Obras), informa que será construído após
253 o recebimento do recurso financeiro, diz que provavelmente um deles será na Rua
254 Atingaú no Jardim Caravelle e o outro na Rua Tico Tico Rei no mesmo bairro, ao
255 lado da UPA 24 horas, diz que por causa da urgência do CAPS a Secretaria
256 Municipal de Saúde tem a intenção de iniciar um trabalho semelhante para
257 atendimento a crescente demanda até a construção do mesmo, este atendimento será
258 realizado em um imóvel alugado que contemple o preconizado pelo Ministério da
259 Saúde. Ela informa que o CAPS deverá funcionar em dois turnos nos cinco dias úteis
260 da semana em horário comercial das 8 as 18 horas podendo comportar um terceiro
261 turno até as 21 horas, possibilitando ao usuário do nosso Município e do Município
262 de Sabáudia uma alternativa assistencial de acolhimento, atividades terapêuticas,
263 atendimento individual, em grupo, familiar, visitas domiciliares, atividades de
264 inserção social, oficinas terapêuticas. Ela informa que estes atendimentos serão
265 estruturados em três modalidades e será definida através da Equipe Multi
266 profissional as quais cito agora: Atendimento não Intensivo; para pacientes que
267 necessitam de atendimento até três dias no mês, Atendimento Semi Intensivo; para
268 pacientes que necessitam de atendimento até 12 dias no mês, Atendimento
269 Intensivo; para pacientes que necessitam de atendimento até 25 dias no mês. Ela
270 informa que o Conselho e a comunidade precisam saber que o modelo de CAPS que

271 está sendo implantado no Município não pode virar Ambulatório Médico, mais diz
272 que servirá para acompanhar o paciente que é dependente e precisa de terapia,
273 explica que o CAPS não caminhará sozinho, diz que faz parte de um conjunto de
274 trabalho que envolve a comunidade, a UBS e os Profissionais que irão trabalhar no
275 local. O Conselheiro Antonio Carlos Faria (Trabalhador Titular- Conselho Regional
276 de Psicologia), diz que este modelo de CAPS funciona como Hospital dia e não é
277 uma comunidade Terapêutica ou um local de internamento, serve para dar suporte
278 ao dependente ou a pessoa com transtornos e seus familiares, diz que por ser
279 Psicólogo e estar trabalhando há 30 anos nesta área sabe da luta enfrentada pelos
280 pacientes para se libertar das mais variadas formas de dependência, principalmente
281 a dependência química que causa danos irreversíveis ao cérebro da pessoa, diz que
282 o CAPS será muito importante para acompanhar, apoiar e reinserir este paciente no
283 convívio familiar e na sociedade. O Presidente pergunta se a Secretaria já sabe os
284 nomes dos Profissionais que irão trabalhar no CAPS. A Sra. Angelica diz que a
285 respeito do Profissionais estão estudando a forma de admiti-los, não sabem se será
286 por contratação ou por Concurso Público, mais comunica que estão estudando a
287 possibilidade de remanejar os Profissionais que já são Concursados e estão
288 distribuídos em várias Unidades de Saúde do Município. Na sequencia o Presidente
289 pede a aprovação do Projeto de Implantação da Rede de Saúde Mental CAPS ad II e
290 CAPS II, o qual é aprovado pelos Conselheiros presentes por UNANIMIDADE. Na
291 sequencia o Presidente informa que tem mais um assunto para incluir na pauta, diz
292 que trata-se da **Prestação de Contas do ultimo Quadrimestre de 2012** a qual não
293 foi feita pela outra Administração ao Conselho na época certa, diz que o Presidente
294 juntamente com o Conselheiro Zanatta e o Sr. Alcides conversaram com o Sr. Luiz
295 Garanhani, Contador da Saúde do Município que fazia a contabilidade do ano
296 passado e pediram para ele fazer a Prestação de Contas em questão, diz que ele por
297 sua vez pediu aos Conselheiros que fizessem este pedido por escrito, comunica que
298 fizeram o pedido por escrito em nome do Conselho questionando sobre 4 itens que
299 consideravam importantes e enviaram ao Sr. Luiz Garanhani, diz que há algumas
300 semanas obtiveram a resposta, informa que o Contador enviou um livro
301 encadernado com as Receitas e Despesas de todo o ano 2012, diz que pediu ao
302 Conselheiro zanatta para explicar este assunto a todos. O Conselheiro Zanatta
303 informa que pelo motivo da Prestação de Contas do 3º Quadrimestre de 2012 não
304 ter sido feita até agora, quando chegou a época de o Conselho avaliar o **RAG**
305 **(Relatório Anual de Gestão 2012)** tiveram que **aprová-lo com ressalvas** porque
306 não concordaram com algumas despesas declaradas nele e tinham duvidas sobre a
307 destinação dada pelo Gestor a certos repasses de verbas para a Dengue e para outros
308 setores da saúde, comenta que precisavam avaliar as contas para depois aprová-lo.
309 Informa que há poucos dias depois que o Contador resolveu enviar a Prestação de
310 Contas de 2012 ao Conselho com a resposta dos 4 itens questionados, alguns
311 Conselheiros se reuniram para avaliar os detalhes e tirar as duvidas que tinham, diz
312 que esta Comissão de Avaliação foi formada por ele (Zanatta), pelo Sr. Alcides atual
313 Secretário de Saúde, pelo Presidente deste, pela Sra. Alzira Paulino da Auditoria do
314 Município e por demais funcionários da Secretaria de Saúde. O Conselheiro Zanatta
315 diz que o **1º Questionamento feito ao Contador tratava sobre as Despesas e**

316 **Receitas do Programa Dengue em 2012**, diz que o Contador (Luiz Garanhani)
317 informou em sua resposta que as Receitas Federais totalizaram R\$ 354.348,46
318 (trezentos e cinquenta e quatro mil, trezentos e quarenta e oito reais e quarenta e
319 seis centavos) no ano de 2012 e foram pagas despesas com folha de pagamentos e
320 encargos sociais com esses recursos Federais no valor de R\$ 351.810,85 (trezentos e
321 cinquenta e um mil, oitocentos e dez reais e oitenta e cinco centavos), sobre as
322 Receitas Municipais (contrapartida) para o Programa Dengue totalizaram R\$
323 213.623,20 (duzentos e treze mil, seiscentos e vinte e três reais e vinte centavos) e
324 sobre a existência de programas ou projetos para a Ampliação do Programa Dengue,
325 o Sr. Luiz Garanhani (contador) informou que em 2012 houve um Incentivo de
326 Qualificação das Ações de Dengue no valor de R\$ 56.027,38, informou que este
327 valor encontra-se no banco na conta do Fundo Municipal de Saúde. O Conselheiro
328 Zanatta diz que sobre o **2º Questionamento do Conselho para que fossem**
329 **detalhadas as informações Orçamentarias e de projetos para edificação de**
330 **obras para ampliação e reforma da (UPA) Unidade de Pronto Atendimento e**
331 **UBS (Unidade Básica de Saúde)**, diz que o Sr. Luiz Garanhani (Contador) enviou
332 todas as cópias dos empenhos realizados para a construção da UPA e da UBS
333 Aricanduva e disse que há projetos em andamento, também mandou por escrito o
334 valor dos repasses do Ministério da Saúde em 2012 para as reformas e construções
335 de imóveis da Saúde, disse que ainda faltam chegar parcelas de recursos para as
336 reformas porque só vieram 20% destes recursos até agora, o restante só virá quando
337 acabarem as licitações de reformas. O Conselheiro Zanatta diz que sobre o **3º**
338 **Questionamento para que fossem detalhadas todas as despesas realizadas**
339 **através de prestação de serviços de terceiros, pessoa física ou jurídica**, informa
340 que o Sr. Luiz Granhani enviou o balancete das despesas (Sintético e Analítico por
341 Fonte de Recursos) onde aparece claramente a nomenclatura das despesas
342 realizadas por serviços de terceiros e também todas as cópias de empenho dessa
343 natureza. A respeito do **4º Questionamento o Conselheiro Zanatta diz que se**
344 **tratava de uma duvida se haveria ou não no Orçamento Anual deste ano feito e**
345 **aprovado pela Câmara no ano passado, o valor de R\$ 20.000,00 (vinte mil**
346 **reais) de Dotação Orçamentária para as Despesas anuais do Conselho**, informa
347 que ficou satisfeito com a resposta do Sr. Luiz Garanhani confirmando que este
348 dinheiro existe dentro do PPA (Plano Pluri Anual) na LDO (Lei de Diretrizes
349 Orçamentárias) e na LOA (Lei de Orçamento Anual) referentes ao ano de 2012 e
350 2013 e que pode ser solicitado pelo Conselho ao Gestor da Secretaria Municipal de
351 Saúde (Sr. Alcides) sempre que for necessário através de um empenho em nome do
352 Presidente deste. Ao final da explanação o Conselheiro Zanatta diz que os
353 envolvidos neste processo de avaliação das contas, observaram todos os empenhos e
354 justificativas de gastos apresentados pelo Contador, e chegaram a conclusão que os
355 maiores questionamentos foram respondidos e as contas apresentadas estão em
356 condições de serem aprovadas, informa que o documentos referente a esta prestação
357 de contas tem mais de 200 páginas e ficará arquivado no Conselho a disposição de
358 todos os conselheiros que queiram avaliá-lo ou estudá-lo mais a fundo. **O**
359 **Presidente pede a Aprovação da Prestação de Contas do ano 2012 feita pelo Sr.**
360 **Luiz Garanhani e explicada a todos pelo Conselheiro Zanatta.** Os Conselheiros

361 presentes em sua maioria **aprovam a prestação de contas**, havendo apenas dois
362 pedidos de ressalvas, sendo a 1ª uma abstenção de voto do Sr. Alcides Livrari Junior
363 e a 2ª do Conselheiro Anselmo Durante (Usuário Titular- Pastoral da Criança)
364 dizendo que **“aprova a prestação de contas na condição de estar confiando no**
365 **trabalho de Auditoria realizado pelos envolvidos, Sr. Antonio Martins dos**
366 **Santos, Sr. Alcides Livrari Junior, Sr. Eucir Antonio Zanatta, Sra. Alzira**
367 **Paulino e outros”**. Na sequencia o Presidente passa para o **6º item da pauta:**
368 **Assuntos Diversos**. O Presidente comunica a todos que já está a procura de um local
369 para a realização da Conferência Municipal de Saúde Extraordinária 2013, diz que
370 enviou um ofício ao Clube Comercial de Arapongas solicitando o espaço mais,
371 como ainda não obteve resposta irá amanhã juntamente com o Sr. Alcides na
372 Associação Comercial e no Teatro Vianinha, ver se conseguem um desses dois
373 lugares para a Conferência, informa que este mês irá marcar uma reunião com os
374 Conselheiros para escolherem os nomes que irão participar da organização da
375 Conferência. O Presidente também comunica que no mês de outubro termina o
376 mandato da Mesa Diretora do Conselho e terão que abrir inscrição das chapas que
377 queiram concorrer ao cargo, para tanto este assunto da Eleição da Mesa será pauta
378 da próxima reunião do Conselho em setembro. Antes de encerrar a reunião o Sr.
379 Alcides comunica que daqui a pouco chegará de Campo Largo o ônibus com os
380 pacientes que foram fazer a Cirurgia de Cataratas no Hospital de Olhos, diz que
381 todos são convidados a ficar aqui e participar deste momento gratificante e
382 conversar com estas pessoas que há anos aguardavam esta cirurgia e saber como
383 estão sendo tratados lá no Hospital. O Presidente informa que ainda este mês a
384 Conselheira Geane Rosa Cardeal (Usuário Titular- Lar São Vicente de Paula- 1ª
385 Secretária da Mesa Diretora do Conselho), irá para o Hospital de Olhos
386 acompanhando um dos pacientes do Lar São Vicente, diz que ela irá observar como
387 é o atendimento no Hospital e como a vida destes pacientes está mudando com a
388 cirurgia, e poderá repassar as informações ao Conselho na próxima reunião. Na
389 sequencia por não haver outros assuntos a serem tratados o Presidente agradece a
390 presença de todos e encerra esta reunião as 22:40 horas. Eu Geane Rosa Cardeal da
391 Costa 1ª Secretária, lavrei a presente Ata que será transcrita para o livro pela
392 Secretária Executiva do C.M.S Sra. Vera Alice Teixeira e depois de lida será
393 assinada por mim e demais membros deste Conselho.